

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELOS PROFISSIONAIS EM CONTABILIDADE EM SUAS ATIVIDADES

Daniel Pinheiro CÂMARA¹

Marco Aurélio Batista de SOUSA²

Fladimir Fernandes dos SANTOS³

¹Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL). E-mail: danielpcamara@gmail.com

²Professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL). E-mail: marcoa.sousa@ufms.br

³Professor da Universidade Federal do Pampa, Câmpus de Alegrete. E-mail: fladimirsantos@unipampa.edu.br

Recebido em: 04/09/2016 - Aprovado em: 12/12/2017 - Disponibilizado em: 30/12/2017

RESUMO

Este estudo se propõe a apresentar as percepções dos profissionais em contabilidade no que diz respeito à utilização de tecnologias da informação e comunicação em suas atividades profissionais. Para tanto, inicialmente apresenta-se as considerações iniciais do trabalho, pontuando questões relevantes ao seu desenvolvimento, bem como o referencial teórico o qual deu sustentação a sua parte prática. Com procedimentos metodológicos foi utilizada a pesquisa exploratória tipo *survey*, realizada mediante o envio de e-mail aos Profissionais em Contabilidade do País. Os principais resultados apontam que a maioridade destes Profissionais se utiliza de algum tipo de tecnologia de informação e comunicação, no desempenho de suas atividades, principalmente das funcionalidades de computadores com *softwares* básicos como também específico para a área contábil.

Palavras-chave: Profissionais da contabilidade. Tecnologias da informação e comunicação. Sistemas de Informação. *Softwares*. Atividade profissional.

INFORMATION TECHNOLOGY AND COMMUNICATION USED BY PROFESSIONALS IN ACCOUNTING IN ITS ACTIVITIES

ABSTRACT

The present study's purpose is to introduce the perceptions of the accountancy professionals on the matter of the usage of information and communication technologies at their professional activities. Firstly, it presents the initial considerations, analyzing relevant issues for its development, as well as the theoretical framework which has supported its practical part. The methodological procedure used was the survey type of exploratory research, performed by emails sent to accountancy professionals on the country. The main results show that most of these professionals use some kind of information and communication technology at their activities, mainly from the functionality of computers with both basic and accounting specific *softwares*.

Keywords: Accounting professionals. Information and communication technologies. Information systems. Software. Professional activities.

INTRODUÇÃO

A Contabilidade, de acordo com Hendriksen e Van Breda (1999), trata-se de uma resposta às mudanças no ambiente, principalmente no que se reporta às necessidades de informações da sociedade em

relação ao seu patrimônio. No processo de geração de informações, a contabilidade obtém os dados por intermédio de documentos, sintetiza-os e os apresenta a seus usuários, na forma de informes contábeis, ou de relatórios contábil-financeiro (COELHO; LINS, 2010).

De forma específica, Cornacchione Jr. (2012), explica que a contabilidade deve dar suporte para a decisão dos gestores, com informações que sejam relevantes e oportunas, obtidas com base na adequada mensuração dos eventos cabíveis que venham impactar seu patrimônio.

Em ambos os casos, esse processo normalmente está a cargo de um profissional da contabilidade, que cada vez mais tem se utilizado destas tecnologias para realizar suas atividades e desempenhar suas funções (MARTINS ET AL., 2012).

A utilização destas tecnologias também se tornou indispensável pela quantidade de informações disponíveis e, que muitas vezes estão dispersas nas organizações, bem como pela necessidade de criar uma infraestrutura para agrupá-las, classificá-las, qualificá-las e disponibilizá-las aos interessados, em tempo real (SILVA ET AL., 2015).

Diante o exposto, pretende-se neste trabalho identificar as tecnologias da informação e comunicação (TICs) utilizadas pelos profissionais da Contabilidade em suas atividades.

AS TICs NO CONTEXTO DAS ATIVIDADES DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

As TICs são um termo que envolve todas as formas de tecnologia utilizadas para criar, armazenar, trocar e gerenciar informações, nas mais variadas formas (THING, 2003).

Na percepção de Rezende (2005, p. 62), este tipo de tecnologia pode ser entendido “como o conjunto de recursos computacionais para manipular dados e gerar informações”.

As organizações, na concepção de Tachizawa, Cruz Júnior e Rocha (2001, p. 214), representam “um sistema concebido, estruturado e acionado para atingir determinados objetivos, nas quais utilizam recursos produtivos (pessoas, recursos financeiros, materiais e informação) para, pelo processo de transformação pertinente à natureza de suas atividades, produzir resultados previsíveis (que são os bens e serviços desejados)”. Rezende e Abreu (2013, p. 90) afirmam que a garantia da integração e da manutenção de suas atividades é “dada pela informação, que flui entre várias partes”.

As TICs têm contribuído para que as organizações possam experimentar uma diversidade de cenários, em especial no que concerne às suas atividades operacionais e administrativas. Há de mencionar que isso ocorre com o apoio dos sistemas de informação que, na visão de Rezende e Abreu (2013, p. 90), “funcionam como o esqueleto de sustentação da organização”.

Tais tecnologias vêm contribuir com as organizações na busca de eficiência mediante a melhoria dos fluxos de informação, aprimoramento dos seus processos internos, redução de custos e aperfeiçoamento dos controles (ANDRADE, 2002).

Ao analisar o fluxo da informação de uma empresa, Padoveze (2004) afirma que, de alguma forma, ou momento, as informações

existentes, ou mesmo geradas na empresa, chegam até a contabilidade, para o processo de mensuração dos eventos econômicos a que elas pertencem. E, deste modo, as ferramentas e os meios proporcionados pelas TICs são consideradas fundamentais.

Thomé (2001, p. 85) destaca que, “depois do talento e da qualidade dos profissionais que executam os serviços prestados pela empresa contábil”, os equipamentos de informática, bem como os programas e os periféricos, que eles utilizam são os maiores responsáveis pela qualidade dos serviços. Em face disso, Punges e Monteiro (2013, p. 60) explicam que, tanto para as empresas contábeis, quanto para os profissionais que atuam na área contábil, a utilização destas tecnologias “tornou-se um investimento obrigatório para o seu funcionamento, pois a complexidade da geração das informações e das obrigações legais tornou-se sua utilização uma necessidade operacional”. Em especial alguns *softwares* específicos da área de contabilidade.

Estas tecnologias vêm proporcionando vantagens aos profissionais e de acordo com Barbosa (2000, p. 10), buscam “agregar valor a profissão contábil”, portanto, é necessário que os profissionais mantenham qualificados, não só em termos das tecnologias, mas também em assuntos relacionados à sua atividade.

Diante disso, para que a contabilidade “possa atender ao seu principal objetivo, em tempo hábil e com eficiência, torna-se imprescindível que os seus profissionais

estejam aptos a utilizarem, de forma eficiente, os recursos computacionais em sua prática cotidiana” (LEITE; SANTORO, 2003, p. 28).

APLICAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA CONTABILIDADE

As Entidades contábeis, bem como os profissionais que atuam nesta área, utilizam, basicamente, três sistemas de informação: o manual, o mecanizado e o eletrônico (O’BRIEN; MARAKAS, 2013). No manual são utilizadas fichas e livros a serem escriturados; o mecanizado, por sua vez, utiliza a máquina de datilografia, a máquina de somar os formulários denominados de “ficha tríplice”; já o eletrônico utiliza computadores, entre outros equipamentos (THOMÉ, 2001).

Dentre estes sistemas destaca-se o eletrônico. Dentre as justificativas para sua utilização está o fato de possuir mais “flexibilidade e capacidade de armazenamento de dados e informações, permitindo o processamento de várias unidades administrativas, centros de custos e empresas, simultaneamente, e a integração aos demais meios de comunicação” (CRUZ ET AL., 2003, p. 8).

Os sistemas de informações mais utilizados no mundo dos negócios, segundo Padoveze (2004) e O’Brien e Marakas (2013), são o de operação e o de apoio à gestão.

Os sistemas de operação estão relacionados ao sistema físico-operacional e surgem da necessidade de desenvolver as operações fundamentais da empresa. Já os

sistemas de apoio à gestão, são utilizados pelas áreas administrativas e financeiras e pela alta administração da empresa, com o propósito de planejamento e controle financeiro, bem como para a avaliação de desempenho do negócio (PADOVEZE, 2004).

A utilização dos sistemas de informações eletrônicas ocorre, pela evolução das tecnologias empregadas em praticamente todos os setores da economia, inclusive na esfera pública no que reporta à parte de arrecadação de impostos.

Pugues e Monteiro (2013) afirmam que a contabilidade brasileira entrou na Era digital impulsionada pela utilização das TICs, entre elas a *Internet* que possibilitou mais agilidade em todo processo contábil. Dentre estes avanços citam-se os introduzidos pelo Decreto da Presidência da República n. 6.022, de 22 de Janeiro de 2007, por meio do Sistema Público de Escrituração Digital, conhecido pela sigla (SPED).

Este Sistema representa uma melhoria na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes e ainda possui subprojetos, a saber: Escrituração Contábil Digital (ECD); Escrituração Fiscal Digital (EFD); Nota Fiscal Eletrônica (NF-e); Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e); Escrituração de Contribuições PIS/PASEP e COFINS (EFD Contribuições); Escrituração Fiscal Digital Social (e-Social); Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT); Escrituração Contábil Fiscal (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2015).

Alguns deles estão sendo utilizados pelos profissionais da contabilidade, enquanto outros ainda passam por ajustes e serão implantados ao longo do tempo.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Este estudo se caracteriza como sendo exploratório, ao “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideais a fim de fornecer hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” (TRUJILLO FERRARI, 1982, p. 180). Também trata de um estudo descritivo, uma vez que destaca as características de uma determinada população.

Dentro dos preceitos de uma pesquisa desta natureza, tanto exploratória quanto descritiva, optou-se em dividi-la em duas etapas: a primeira envolveu pesquisar os assuntos contemplados neste trabalho em artigos e textos já produzidos e publicados (pesquisa em fontes secundárias); já a segunda englobou um estudo do tipo levantamento, a fim de obter dados e/ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, utilizando-se de questionário.

No que diz respeito à abordagem da pesquisa, o trabalho apresenta aspectos qualitativo, que consiste no estudo de um assunto, com o objetivo de compreendê-lo e quantitativo buscando apresentar fatos, informações, dados e opiniões em medidas numéricas.

A população alvo deste estudo compreendeu os profissionais da contabilidade, independentemente de sua

localização geográfica no Brasil. Para tanto, no ano de 2015 entrou-se em contato, por *e-mail*, com o Conselho Federal de Contabilidade, a fim de que tal instituição pudesse auxiliar na pesquisa repassando o *e-mail* aos Profissionais em Contabilidade em atuação no País, a fim de responder um formulário (questionário) disposto na ferramenta *google drive*. Mas, no entanto não se obteve êxito com esta iniciativa.

Em seguida, foram enviados outros *e-mails* aos Conselhos Regionais de Contabilidade de todos os Estados, dos quais, os Conselhos de Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Norte e Roraima se prontificaram a repassar o instrumento de pesquisa aos profissionais registrados. Sendo assim, verifica-se que, naturalmente, houve uma seleção da população, que se constituiu em uma amostra não probabilística. Neste caso em específico, pode-se dizer que os elementos foram selecionados de forma acidental, ou seja: em função da receptividade dos respondentes em preencher o formulário.

Para coletar os dados, utilizou-se de um formulário, exposto na ferramenta *google drive* com questões predominantemente fechadas. Este formulário ficou disponível do início de outubro até o final do mês de dezembro de 2015. Para as análises dos dados coletados utilizou-se da análise descritiva.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados segue a ordem das questões expostas no formulário de pesquisa. Dos *e-mails* enviados, obteve-se o retorno de 138, com os seguintes resultados:

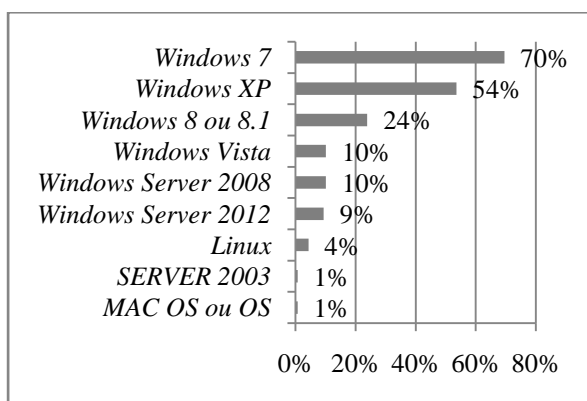
Dentre os respondentes, 78% possuem vínculo empregatício com empresa que presta serviços contábeis, enquanto 22% são autônomos. Quanto à localização geográfica destas pessoas, 77% delas estão no Estado de Santa Catarina, 7% no Rio Grande do Norte, 5% em Minas Gerais, 4% no Espírito Santo e 3% em Roraima.

Em relação à quantidade de computadores e *gadgets* utilizados. A pesquisa apontou que 99% dos profissionais utilizam de computadores, sendo que 74% mencionaram possuir mais de três máquinas e 2,9% pontuaram possuir trinta equipamentos em seu local de trabalho, o que é de se esperar que se trate de grandes escritórios.

A respeito dos *gadgets* (dispositivos eletrônicos portáteis como: celulares, *smartphones*, leitores de MP3, entre outros), 54% dos profissionais fazem uso destes aparelhos em suas atividades.

A respeito dos sistemas operacionais utilizados, pelos respondentes o Gráfico 1 evidencia os mais utilizados.

Gráfico 1: Sistemas operacionais utilizados pelos profissionais em Contabilidade

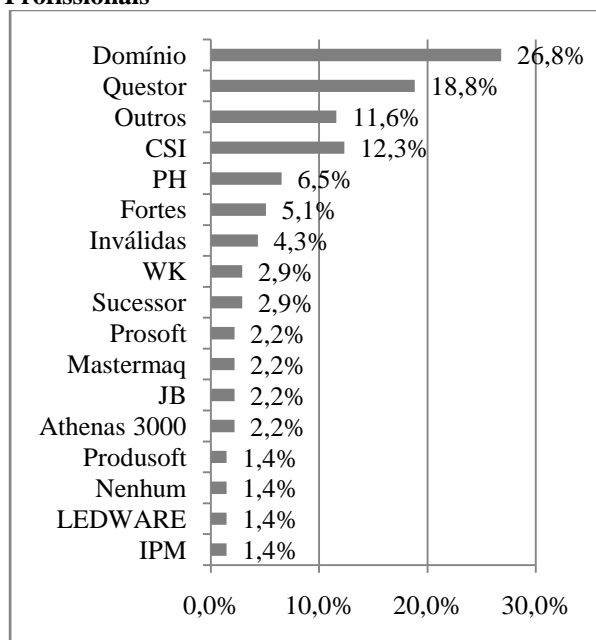


Fonte: elaborado pelos autores

Os respondentes poderiam pontuar mais de uma opção. Desde modo, observaa predominância do sistema *Windows* da *Microsoft*, sendo que 70% dos profissionais destacaram utilizar-sedo Sistema Operacional *Windows 7*.

Além destes sistemas, ainda há outros recursos disponíveis, como os *softwares* de contabilidade, conforme mostra o Gráfico 2.

Gráfico 2: Software de contabilidade utilizados pelos Profissionais



Fonte: elaborado pelos autores

Os resultados apontam 16 diferentes *softwares*. E ainda foram relatados mais 15

tipos diferentes de *softwares*, os quais foram aglutinados e identificados em “outros” em função da quantidade e multiplicidade.

Na pesquisa verificou-se que a utilização de um *software* em detrimento a outro tem relação com a localização dos profissionais. Por exemplo, o *software* denominado de *Fortes* é utilizado por 71% dos Profissionais no Estado do Rio Grande do Norte, enquantoos Profissionais pesquisados de outros Estados não o mencionaram. Em Minas Gerais os *softwares* mais utilizados são o *Ledwaree* o Domínio com 28,6% das preferências. Jáno Espírito Santo, predomina o *software* *Athenas* com 60% e Roraima o *Mastermaq* com 50% de destaque.

Em relação ao conhecimento das funcionalidades dos respectivos *softwares* 89% dos respondentes mencionaram conhecê-las.

Sobre outros *softwares* utilizados, os questionamentos reportaram-se aos de edição de texto, em especial o *Word*, o de edição de planilha *Excel*. Foi definido como *Office Básico* os programas: *Word*; *Excel* e o *PowerPoint*. Além destes, obteve-se respostas em relação ao: *Windows Live Mail*; *SQL Server*; *Libre Office 3*; *Skype* e *SEFIP*.

95% dos respondentes apontaram utilizar o *Office Básico*; enquanto 93% usam de navegadores; 94% o *Adobe Reader*; 60% o *outlook*; 14% outros *office* e 4% o *Access*.

Dentre respostas dadas em “outros” obteve-se: *Windows Live Mail* (similar ao *Outlook*); *SQL Server* (sistema gerenciador de banco de dados); *Libre Office 3* (similar ao *Microsoft Office*, gratuito); *Skype* (usado para

videoconferências e comunicação); *SEFIP* (programa do governo utilizado pelo departamento de pessoal).

E, em relação ao conhecimento do profissional em contabilidade em relação ao *Word*, verificou-se que em uma escala de zero (0) a cinco (5), onde 0 é nenhum e 5 é avançado, verificou-se que 41% dos respondentes atribuem nota 3, enquanto 39% atribuem nota 4; 15% nota 5; 7% nota 2 e 1% nota 1.

Posteriormente foi questionado a respeito do conhecimento dos entrevistados em relação aos recursos disponibilizados pelo *Microsoft Office Word*. 56% utiliza a ferramenta de revisão; enquanto 51% formulários; 40% a mala direta; 24% não têm conhecimento da ferramenta e 21% macro.

Por se tratar de uma ferramenta comum, *Word* é considerado como fundamental para que o profissional conheça não somente as funções básicas do programa, como também as avançadas. Na pesquisa foram destacadas 4 ferramentas avançadas: Mala direta; Revisão; Formulário e Macro. 49% dos respondentes informaram ter pouco conhecimento destas ferramentas.

Quanto ao conhecimento destes profissionais na ferramenta *Excel*, em uma escala de zero (0) a cinco (5), onde 0 é nenhum e 5 é avançado, 38% dos entrevistados classificou em 4; 36% classificou em 3; 13% apontou como 5; 8% indicou como 2; 4% registrou como 1; e 1% classificou como 0.

Da mesma forma como o *Word*, 49% dos entrevistados afirmaram ter um conhecimento menor ou igual a 3 (em uma escala de zero a cinco).

Quanto aos *sites* mais acessados pelos respondentes, verificou-se que 99% deles acessam o da Receita Federal 99%; Conselho Federal de Contabilidade 54%; Fóruns Contábeis 74%; Simples Nacional 84% e outros 26%.

Dentre algumas respostas colocadas em “Outros” se teve: “Cenofisco”, “Fiscosoft”, “Econet Editora”, entre outros (empresas especializadas na divulgação de informações tributárias, serviço pago); “Fazenda Estadual”, “Junta Comercial”, “NF-e”, “Prefeitura”, “Sintegra” e “CRCs” (sites públicos gratuitos, contendo informações sobre sua área de atuação).

Atentando-se ao resultado obtido com o site do CFC, percebe-se que apenas 54% dos entrevistados informaram entrar no site ao menos uma vez por mês. Este site disponibiliza leis, decretos, resoluções e portarias que regem a profissão do contador, portanto, é essencial que todos os profissionais da área acessem tal site.

O site em que se obteve um resultado satisfatório foi o da Receita Federal, em que 99% dos entrevistados informam acessá-lo com frequência para fins de consulta. 65% informaram acessar o site várias vezes ao dia. Enquanto 95% informou acessar várias vezes por semana.

A última pergunta do questionário destinou-se a averiguar as principais funções

que as empresas prestadoras de serviços contábeis dão a seus e-mails. Nesse sentido, as respostas obtidas foram: recebimento de notas fiscais dos clientes com 68% de indicações; envio de boletos fiscais teve 64% de respostas; envio de informativos ficou com o percentual de 68%; comunicação com os clientes teve o índice 93% e outros teve o percentual de 3%. Ao utilizar-se de e-mails 64% dos entrevistados mencionaram cortar despesas com motoboy, combustível e impressão, utilizando este recurso para recebimento e envio de documentações, notas fiscais, boletos tributários, entre outros.

CONCLUSÕES

As TICs cada vez mais esta se apresentando como uma ferramenta obrigatória na contabilidade. Como se pode observar, grande parte dos profissionais da área se utiliza alguma destas tecnologias para desenvolver suas atividades profissionais. Desde modo, tem-se a possibilidade de diminuir custos com transporte, pessoal, tempo, podendo assim absorver um maior contingente de empresas, além de tornar as informações mais ágeis e com melhor qualidade.

Atualmente há muitos dispositivos, aplicativos e programas que permitem uma gestão mais eficiente das empresas prestadoras de serviços contábeis. Em meio a isto, encontram-se os profissionais de contabilidade. Cabe à eles fazer uso das ferramentas ao seu redor, contudo é preciso ter cautela em suas escolhas.

Programas complexos exigem treinamento e capacitação de seus clientes. Ao optar por estes programas, o profissional deve atentar-se a este fato, pois, caso haja uma rotação muito elevada no quadro de funcionários, o contador deve optar por programas mais intuitivos, poupando assim gastos excessivos com treinamentos.

Já programas muito parametrizados dependem de uma articulação trabalhada com os clientes, visto que estes programas tendem a não realizar tarefas caso uma pequena fração de informação não seja apresentada.

É essencial o uso de tecnologias pelos profissionais de contabilidade. Mas não se deve utilizar todos os recursos disponíveis, pois a gestão de diversos sistemas se tornaria impraticável e confusa. A única fórmula que realmente funcionaria nesta gestão de sistemas de informação é utilizar os recursos necessários para gerir de forma eficiente as empresas.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A. R. Comportamento e estratégia de organizações em tempos de mudança sob a perspectiva da tecnologia da informação. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 09, n. 2, abril/junho 2002.
- BARBOSA, A. M. R. As implicações da tecnologia da informação na profissão contábil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, XVI, 2000, Goiânia - GO. **Anais...** Goiânia: Associação Brasileira de Custos, 2000.
- COELHO, C. U. F.; LINS, L. S. **Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.

CORNACCHIONE JR, E. B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRUZ, N. V. S.; P, R.; CHAVES, S.; CARVALHO, J. D. S. G.; PAULO, E.; YOSHITAKE, M.; NASCIMENTO, J. A. O impacto da tecnologia da informação no profissional contábil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, 8., 2003. Punta Del Este - Uruguai. **Anais...**Uruguai: Associação Uruguaia de Custos – AURCO, 2003. Disponível em: <[http://eco.unne.edu.ar/contabilidad/costos/VI I Congreso/218.doc](http://eco.unne.edu.ar/contabilidad/costos/VI%20I Congreso/218.doc)>. Acesso em: 10 mai. 2015.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LEITE, C. E. B; SANTORO, F. O. O perfil do profissional contábil no contexto das novas tecnologias. **Contabilidade Vista & Revista**. Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p. 27-43, dez, 2003.

MARTINS, P. L; MELO, B; M; QUEIROZ, D. L; SOUSA M. S; BORGES, R. O. Tecnologia e sistemas de informação e suas influências na Gestão e Contabilidade. In: IX SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 9. SEGeT, 2012, Resende – RJ. **Anais...** Resende – RJ: Associação Educacional Dom Bosco, 2012. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf>> Acesso em: 10 de out. 2015.

O'BRIEN, J. A; MARAKA, G. M. **Administração de sistemas de informação**. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PUGUES, L. M; MONTEIRO, L. F. C. Processos administrativos, contábeis e fiscais para a carteira de clientes de uma empresa de contabilidade. **Revista Negócios e Talentos**,

Editora UniRitter, nº 11 (2013/2), p 58-69, 2013.

REZENDE, D. A. ABREU, A. F. **Tecnologia da informação: aplicada a sistemas de informações empresariais**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Sistema público de escrituração digital (Sped)**. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pasta/show/10>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

REZENDE, D. A. **Sistemas de informações organizacionais: um guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade e informática**: São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, C. R.; PEREIRA, J.F; OLIVEIRA, V.R.C; GOMES, A; FURTADO, B; LIMA, I.G. Tecnologia da informação e a contabilidade. **Revista Eletrônica Gestão em Foco**. Amparo UNISEPE, 2015, p. 87-95. Disponível em : <http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2015/tec_informacao_e_contabilidade.pdf>. Acesso em: 01 jan. 2015.

TACHIZAWA, T.; CRUZ JÚNIOR, J. B.; ROCHA, J. A. O. **Gestão de negócios: visões e dimensões empresarias da organização**. São Paulo: Atlas, 2001.

THING, L. **Dicionário de Tecnologia**. São Paulo: Futura, 2003.

THOMÉ, I. **Empresas de serviços contábeis: estrutura e funcionamento**. São Paulo: Atlas, 2001.